

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Metodologias da Pesquisa em Educação**

Carga horária: 45h Créditos: 03

Semestre: 2025/1

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127629

Professor: Isabel Bilhão

EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de investigação e suas distintas formas de elaboração. Análise e problematização das tendências teóricas e metodológicas da pesquisa em Educação em âmbito nacional e internacional. Reflexão sobre as relações entre produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1991.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (org.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marluce Alves (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SANTOS, L. H. S.; KARNOPP, L. B. (org.). **Ética e pesquisa em educação**: questões e proposições às ciências humanas e sociais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira. (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA Antônio Flávio (org.). **Para quem pesquisamos para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

RINESI, Eduardo (coord.). **Ahora es quando**: internacionalización e integración regional universitaria em América Latina. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2013.

ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a educação em uma era globalizante. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 347-363, 2011.

TOSTA, Sandra Pereira; ROCHA, Gilmar (org.). **Diálogos sem fronteiras**: história, etnografia e educação em culturas ibero-americanas. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VAN ZANTEN, A. (coord.). **Dicionário de educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

WELLER, Vivian; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Introdução às teorias educacionais**

Carga horária: 45h

Créditos: 03 Semestre: 2025/1

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127613

Professor: Viviane Klaus

EMENTA

As fontes das teorias educacionais: educação como ciência, educação como arte e educação como experiência. Modernidade Pedagógica e a emergência dos sistemas públicos de escolarização. Aspectos sociais e históricos da escolarização. Métodos, técnicas e recursos da escolarização. Aprendizagem e educação: tempos, espaços e saberes.

COMPETÊNCIAS

Devem ser elaboradas a cada oferta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CHARLOT, Bernard. **Educação ou barbárie?** Uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2020.

NÓVOA, Antonio. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PACHECO, José Augusto. **Educação, formação e conhecimento**. Porto: Porto Editora, 2014.

ZUFIAURRE, Benjamin; HAMILTON, David. **Cerrando círculos en educación**. Madrid: Morata, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael; BALL, Stephen; GANDIN, Luís. **Sociologia da educação**: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013.

AZEVEDO, Fernando de. **A educação na encruzilhada**. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1957.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

HAMDAN, Juliana; XAVIER, Maria do Carmo (org.). **Clássicos da educação brasileira**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê**: sobre o ofício de professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Marteen. **Em defesa da escola**: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade**: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no Ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contrapontos, 2012.

TYACK, D.; CUBAN, L. **En busca de la utopia**: un siglo de reformas en las escuelas públicas. México: Fondo de Cultura Económica, 2001.

VICENTINI, Paula; LUGLI, Rosário. **História da profissão docente no Brasil**: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa I**

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2025/1

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa II**

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2025/1

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa III**

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Semestre: 20251

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - A escola dos adolescentes: constituições subjetivas em contextos contemporâneos**

Carga horária: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: 30h

Créditos: 02

Ano/Semestre: 2025/1

Encontros: segundas-feiras das 14h às 16h (descrever datas).

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professora: Dra. Camila da Silva Fabis

Professor (Supervisor): Dr. Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

A partir do campo da educação, o seminário propõe leituras e discussões sobre as subjetividades juvenis e as reverberações das desigualdades na escola, bem como seus efeitos no currículo atual. Perspectivas de composição das políticas curriculares para adolescentes e jovens no Brasil. A escola dos anos finais e do ensino médio e os desafios para uma escola justa e democrática sintonizada com os desafios da docência contemporânea.

COMPETÊNCIAS

- a) Discutir e posicionar-se frente a temáticas relacionadas a adolescência e juventudes no campo da educação e que afetam o cotidiano da escola e o professor.
- b) Problematicar as questões curriculares para os adolescentes e as reverberações das desigualdades na escola, tendo em vista o acesso aos conhecimentos poderosos.
- c) Produzir uma reflexão sistemática e rigorosa sobre as subjetividades juvenis e a justiça curricular na história das políticas de ensino médio no Brasil contemporâneo com vistas a subsidiar as pesquisas e o campo.
- d) Realizar estudos acerca das teorias sociais contemporâneas para produção de diagnósticos sobre a escolarização brasileira e seus currículos por meio de códigos de linguagens como a Arte e a Literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 123, set./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jLBWTVHsRGSNm78HxCWdHRQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01/05/2024.

BARRERE, Ane. **Escola e adolescência**: uma abordagem sociológica. Lisboa: Edições Piaget, 2013.

MARTUCCELLI, D. Condición adolescente y ciudadanía escolar. **Educación e Realidade**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 155-174, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/9jkqdCLR85fGT3SM3hRFMHF/>. Acesso em: 01/05/2024.

FIELDING, Michael. Democracia radical y la voz del alumnado en escuelas de secundaria. **Voces de la Educación**, Xalapa, p. 28-42, 2018. Número especial. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02523878/document>. Acesso em: 10 jul. 2022.

LUZ, R. L.; FISCHER, R. M. Ensino, alteridade e experiência: a produção literária no espaço escolar. **Perspectivas**: Dossiê: A Decolonização da pesquisa em Educação: Culturas Africanas, Afrobrasileiras e Índigenas, Florianópolis, v. 37, n. 2, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2019.e55581/pdf_1. Acesso em: 01/05/2024.

REIS, Juliana Batista dos; DAYRELL, Juarez. Experiências juvenis contemporâneas: reflexões teóricas e metodológicas sobre socialização e individualização. **Educação**, Santa Maria, v. 45, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/39944>. Acesso em: 01/05/2024.

YOUNG, Michael. Porque o conhecimento é importante para as escolas do século XXI. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 46, n. 159, p. 18-37, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/qjWsWsQZNLtJbGYjhyhYfXh/>. Acesso em: 01/05/2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2011.

LISPECTOR, Clarice. **Todos os contos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Historiografia da Educação: nuances contemporâneas de teoria, metodologia e fontes**

Ano/Semestre: 2025/1

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Código da atividade:

Requisitos de matrícula: apenas para alunos nível mestrado.

Professores:

Luciane Sgarbi S. Grazziotin

Maíra Ines Vendrame

Marcos Epifânio Barbosa Lima

EMENTA

Estudo das tendências contemporâneas de referenciais teóricos e metodológicos nas pesquisas, no campo da História da Educação. Análise e problematização de diferentes perspectivas de investigação relacionadas aos usos de narrativas orais e seu emprego em estudos de cunho historiográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A pesquisa em educação no Brasil, no campo da História da Educação: histórico e tendências atuais; Levantamento de tendências teóricas e metodológicas relacionadas ao uso de narrativas; História Oral, História de Vida; Escalas, Trajetórias individuais e coletivas, Micro-história, Biografia Histórica. Dimensões da qualidade das pesquisas em Educação na sua relação com a História da Educação: relevância social e acadêmica, métodos e técnicas empíricas, produção textual, densidade teórica. Discussões sobre a ética na pesquisa em educação.

OBJETIVOS

- Reconhecer as possibilidades do emprego de narrativas orais como documento histórico;
- Discutir as perspectivas teóricas relacionadas ao emprego de documentos orais e seus usos na construção historiográfica relacionada a educação;
- Refletir sobre as possibilidades do emprego do método da micro-história no desenvolvimento das pesquisas no campo da História da Educação;
- Debater e compreender a utilização de estudos de trajetórias e biografias enquanto forma de construção historiográfica no Campo da História da Educação.
- Analisar estudos que por meio de experiências particulares refletem sobre a relação entre percursos, contextos e escalas, podendo, portanto, inspirar o desenvolvimento de pesquisas que pensam a História da Educação através das conexões entre o local e global;

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida a partir do uso de diferentes instrumentos de avaliação, considerando os seguintes aspectos: Participação nas atividades propostas; Leitura e discussão dos textos indicados; Escrita de um texto preliminar e provisório, contendo a problematização inicial de seu tema de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Vavy Pacheco. Fontes biográficas: grandezas e misérias da biografia. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2015. p. 203-233.

BENITO, Benito. História e biografia. *In*: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. **Novos domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 138-150.

CASELLATO, Alessandro. História oral e micro-história. *In*: VENDRAME, Máira; KARSBURG, Alexandre, MOREIRA, Paulo Roberto Staudt Moreira (org.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos: Ed. Unisinos. p. 52-71.

DEL PRIORE, Mary. Biografia, biografados: uma janela para a história. *In*: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **O que pode a biografia**. São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 73-90.

DOSSE, François. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015.

GOMES, Angela de Castro. A guardiã da memória. **Acervo** – Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1/2, p. 17-30, jan./dez. 1996.

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi S. Histórias da educação e história oral: possibilidades de pesquisa em acervos de memória. In: RODEGHERO, Carla Simone; GRINBERG, Lúcia; FROTSCHER. **História oral e práticas educacionais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. p. 162-176.

KARSBURG, Alexandre. “A Micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias”. In: VENDRAME, Maíra Ines; KARSBURG, Alexandre; WEBER, Beatriz; FARINATTI, Luis Augusto (org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 32-52. Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/files/Micro-Hist%C3%B3ria%20-%20E-BOOK.pdf>. Acesso em: 01/07/2024.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. Apresentação. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. (org.). **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 7-25.

LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (org.). **Jogo de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 225-249.

NEVES, Ernesto; VENDRAME, Maíra. Micro-história italiana: método, usos e percurso. In: Assumpção, Luis F. B.; MARTINS, M. C. B. (org.). **Escrita, teoria e metodologia da história**. Vassouras: Universidade, 2024. p. 231-258. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/4679>. Acesso em: 01/07/2024.

PORTELLI, Alessandro. **História oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

RAGO, Margareth. Autobiografia, gênero e escrita de si. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **O que pode a biografia**. São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 205-221.

STONE, Laurence. **Revista de História**, [s. l.], v. 3, n.4, p. 1-26, 1991. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/59564000/STONE-Lawrence-O-Ressurgimento-Da-Narrativa>. Acesso em: 01/07/2024.

VIÑAO FRAGO, Antonio. A modo de prologo, refúgios del yo, refúgios de otros. In: VENANCIO, Ana Chrystina; BASTOS, Maria Helena Camara; CUNHA, Maria Teresa Santos (org.). **Refúgios do eu**: educação, história e escrita autobiográfica. Florianópolis: Mulheres, 2000. p. 9-15.

VENDRAME, Maíra; MOREIRA, Paulo R. S. Minha comadre. Quero que minha afilhada se chame Luciana. A trajetória da professora Luciana de Abreu e a luta pela emancipação feminina por meio da educação. **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, v. 14, n. 1, p. 8-39, jan./ jun. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosefronteiras/index.php/v03n02/article/view/1089>. Acesso em: dia mês ano.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **O que pode a biografia**. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

BARROS, Tainá Martins; GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi. Reflexos da Ditadura Civil-militar na trajetória de professores das Ciências Sociais (1964-1985). **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 33, n. 1, p. 1-24, nov. 2024.

CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Máira. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

CARNEIRO, Deyvi Ferreira. O uso da biografia pela micro-história Italiana: Interdependências, biografias coletivas e network analysis. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (org.). **O que pode a biografia**. São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 33-58.

COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. DP&A Editora. 2005.

DUARTE, Ariane dos Reis; GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi. Nuances de elementos biográficos nos estudos em história e história da educação: uma síntese a partir do estado do conhecimento. **Revista Brasileira de História da Educação**, Curitiba, v. 18, p. 3-24, 2018.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. (org.). **Usos & Abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.

GOERGEN, Pedro Laudinor. A ética em pesquisa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 301-315, jul./dez. 2015.

GRAZZIOTIN, L. S. S.; CONTINI, G. Oral history research in Italy: an interview with Giovanni Contini. **Revista de História da Unisinos**, São Leopoldo, v. 22, p. 326-330, 2018.

KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Máira Ines. Investigação e formalização na perspectiva da micro-história. In: VENDRAME, Máira Ines; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt (org.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos: Ed. Unisinos, 2016. p. 86-114.

LORIGA, Sabina. **O pequeno x: da biografia à história**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

VENDRAME, Máira I. A trajetória como fio condutor de uma experiência de investigação histórica. ROJAS, C. A. **Molineros, indicios y subalternidades en el siglo XXI: presencia viva de Menocchio: Homenaje a la Obra de Carlo Ginzburg**. Chile: Cuadernos de Sofía, 2022. p. 70-79.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático I – Educação, sustentabilidade e pesquisa com crianças**

Ano/Semestre: 2025/1

Carga horária total: 15h

Carga horária teórica: 15h

Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Betina Schuler; Paulo Fochi; Gabriela Venturini (pós-doc)

EMENTA

A disciplina se propõe a examinar os funcionamentos da pesquisa com crianças no campo da educação em suas relações com a dimensão da construção do conhecimento. Para tanto, serão refletidos os conceitos de escuta, participação, pesquisa, conhecimento e os modos de escrita na constituição de um mundo mais sustentável.

COMPETÊNCIAS

Compreensão de modos de fazer pesquisas com crianças;

Problematização das relações entre conhecimento, pesquisa, escuta e participação;

Ampliação da escrita acadêmica desde a perspectiva da pesquisa com crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FOCHI, Paulo Sergio. O desafio da pesquisa com bebês e crianças bem pequena. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9, 2012, Caxias do Sul. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: Anped Sul, 2012. p. 1-13. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/312214197_O_DESAFIO_DA_PESQUISA_COM_BEBE_S_E_CRIANCAS_BEM_PEQUENA. Acesso em: 01/07/2024.

DELGADO, Anna Cristina Coll; MULLER, Fernanda. Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 35, n. 125, p. 161-179, maio/ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/x7QkpNjrW8CLhJCDSRymKnC/?lang=pt>. Acesso em: 01/07/2024.

ILHÉU, Maria; VALENTE, Mariana. O empirismo delicado e o romance na educação para a sustentabilidade. In: NEILSON, Alison; SILVA, José Eduardo. **Ensaia(r) arte e ciência para religar natureza e cultura**. [S. l.]: Teatro do Frio, 2019. p. 1-8. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/94813/1/O_empirismo_Delicado_e_o_romance_na_Educa_o_para_a_Sustentabilidade.pdf. Acesso em: 01/07/2024.

OLIVEIRA, Paula Ramos de. Tempo(s) e alteridade: a escuta nas aulas de filosofia com crianças. **Educação em Revista**, Marília, v. 12, n. 1, p. 181-190, 2011. Disponível em <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/1547/1341>. Acesso em: 01/07/2024.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; ARAÚJO, Sara Barros. Escutar as vozes das crianças como meio de (re)construção de conhecimento acerca da infância: algumas implicações metodológicas. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia (org.). **A escola vista pelas crianças**. Porto: Porto editora, 2008. p. 14-187.

SCHULER, Betina; CAMPESTO, Maria Alice Gouveia. A escrita e a oralidade na escola como potência na formação humana: conversações entre Kopenawa, Sêneca e filosofia com crianças. **Childhood and Philosophy**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 1-23, jun. 2024. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-59872024000100112&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01/07/2024.

VENTURINI, Gabriela. Inspiração metodológica: cartografia infantil e pesquisa com crianças. In: VENTURINI, Gabriela. **Crianças e filosofia na escola infantil: brincódio, equipagem e vida digna**. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2024. p. 137-174. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/13189>. Acesso em: 01/07/2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZZI, Alcilea de Souza. **O que o rio me ensinou?** Narrativas das crianças ribeirinhas da Vila de Ponta Negra – Marajó / PA. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2023. Disponível em: <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12886>. Acesso em: 01/07/2024.

FOCHI, Paulo S.; SCHERER, Jéssica D.; DIETER, Marjori A. B.; FAZZI, Alcilea de S.; GOMES, Mariley F. “Eles têm mais de um milhão espalhados pelo mundo”: Narrativas de crianças na e sobre a pandemia. **Saber e Educar**, [s. l.], v. 30, n. 1, 2023. DOI: 10.25767/se.v30i.29479. Disponível em: <https://revista.esepf.pt/article/view/29479>. Acesso em: 01/07/2024.

GOBBI, Márcia A. Num click: meninos e meninas nas fotografias. In: FILHO, Altino José M.; PRADO, Patrícia D. **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. Campinas: Autores Associados, 2011. p. 1-20.

GRAUE, M. Elizabeth; WALSH, Daniel J. **Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Escrita acadêmica: da concepção à estrutura e submissão de artigos científicos**

Ano/Semestre: 2025/1

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação e áreas afins

Código da disciplina:

Professor:

Prof. Dr. Andrei Rodrigo da Conceição Pizolati.

Prof. Dr. Roberto Rafael Dias da Silva.

EMENTA

Este seminário tem como objetivo capacitar acadêmicos, pesquisadores e estudantes de pós-graduação no aprimoramento de suas habilidades de escrita acadêmica, com foco em práticas éticas, formatação e construção de argumentação sólida, além da adequação aos critérios de publicação científica. Ao longo do seminário, serão abordadas etapas essenciais da produção acadêmica, desde a escolha e delimitação do tema, passando pela redação e formatação conforme normas editoriais, até o processo de submissão e resposta aos revisores. O conteúdo enfatiza a importância da ética, abordando tópicos como plágio, coautoria e uso responsável de dados e IA. Além disso, o seminário oferece orientações sobre como estruturar textos com clareza e coerência, sustentando argumentos com evidências empíricas. Ao final, esperamos que os participantes adquiram o saber necessário para desenvolver e publicar artigos científicos em periódicos Qualis A, e adequação às normas estabelecidas para a publicação.

COMPETÊNCIAS

- **Desenvolver as habilidades de escrita acadêmica:** Foco em práticas éticas, formatação (ABNT/APA), construção argumentativa e uso adequado de teoria e método, eleição da materialidade empírica, lente teórica e metodológica, desenvolvimento e conclusão do estudo;

- **Adequação aos critérios de publicação científica dos periódicos:** Aplicar os e distinguir normativas de diferentes periódicos científicos, garantindo que seus manuscritos atendam aos padrões exigidos para publicação, incluindo regras de submissão e revisão;
- **Importância de currículos acadêmicos atualizados (ORCID, Lattes):** Orientar sobre a criação e manutenção de currículos atualizados e padronizados, como o Lattes (no contexto brasileiro) e o ORCID (internacionalmente), uma vez que esses currículos potencializam a visibilidade e consolidação a produção acadêmica, além de sua relevância na submissão de artigos e projetos de pesquisa;
- **Utilização de redes acadêmicas e científicas (ResearchGate):** Explicar sobre como utilizar redes sociais acadêmicas, como o ResearchGate, para divulgar pesquisas e ter contato com outras pesquisas da área de estudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLER, Mortimer J.; VAN DOREN, Charles. **Como ler livros:** o guia clássico para a leitura inteligente. Trad. Pedro Sette-Câmara. 5. ed. Rio de Janeiro: É Realizações, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS COELHO, Izabel Cristina Meister; HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao; DINIZ, Rosiane Viana Zuza; GROSSEMA, Suely. Editorial. **Revista Brasileira Educação Médica**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 101-105, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-EDITORIAL>. Acesso em: 01/07/2024.

PEREIRA, Maurício Gomes. Dez passos para produzir artigo científico de sucesso. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 26, n. 3, p. 661-664, jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TvGzXFrmHzhMf8CKJPd7rXc/?format=pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIZOLATI, Audrei Rodrigo da Conceição. A influência do discurso neoliberal na governamentalidade pedagógica no Brasil contemporâneo. **Cocar**, Belém, v. 14, n. 28, p. 521-540, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31792/rc.v14i28>. Acesso em: 01/07/2024.

PIZOLATI, Audrei Rodrigo da Conceição. A instituição da racionalidade neoliberal nas políticas educacionais brasileiras a partir dos princípios “continuar aprendendo” e “aprender a aprender”. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona, v. 29, n. 150, p. 1-29, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.29.6023>. Acesso em: 01/07/2024.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Equidade na Educação e docência intercultural**

Ano/Semestre: 2025/1

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica: 30h

Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina:

Professor: Viviane Inês Weschenfelder; Guofang Wan (Loyola University Chicago)

EMENTA

O seminário propõe compreender e discutir a equidade na educação contemporânea, em suas múltiplas relações com a docência comprometida com as diferenças. Mobiliza saberes históricos e políticas educacionais para contextualizar cenários da educação básica e superior, tanto no Brasil quanto nos EUA, oportunizando a análise dos avanços e desafios da diversidade e da inclusão, a partir das práticas de equidade e de defesa dos direitos humanos. Apresenta e discute os principais elementos que constituem o campo denominado “Culturally Responsive Teaching – CRT”. Exercita a análise de práticas pedagógicas que mobilizam conhecimentos e atitudes contemplando as diferenças na sala de aula, constituindo uma docência intercultural. Tem sua culminância com um ensaio que contemple a bibliografia do seminário em articulação com uma temática que dialogue com o contexto da pesquisa ou prática profissional de cada participante.

COMPETÊNCIAS

Ao final da disciplina, o participante será capaz de:

- Compreender os conceitos de diversidade, equidade e inclusão em suas múltiplas relações com o ambiente educacional contemporâneo;
- Analisar os marcos históricos, estatísticos e legais que caracterizam as políticas de equidade, compreendendo a importância destas ações para todos/as, em especial determinados grupos étnico-raciais, migrantes e refugiados e pessoas com deficiência;
- Problematicar os avanços e desafios da diversidade e da inclusão, a partir das práticas de equidade na educação básica e superior brasileiras e norte-americanas;

- Conhecer e analisar práticas pedagógicas e de formação docente voltadas à constituição da docência intercultural;
- Produzir um ensaio sobre equidade e docência intercultural, contemplando a bibliografia do seminário e um recorte que se relacione com a pesquisa ou prática profissional.
- Desenvolver uma postura ética, política e pedagógica comprometida com as diferenças nos ambientes educativos, buscando o entendimento de valores e contextos culturais diversos a fim de mapear problemáticas que possam gerar ações de intervenção em prol da inclusão de todos os sujeitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: As tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5szsvwMvGSVPkGnWc67BjtC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01/07/2024.

FRANÇA, Michael; PORTELLA, Alysson. **Números da discriminação racial**: desenvolvimento humano, equidade e políticas públicas. São Paulo: Ed. Jandaíra, 2024.

GAY, Geneva. **Culturally responsive teaching**: theory, research, and practice. 3rd ed. [S. l.]: Teachers College Press, 2018.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.

HOWARD, Tyrone C. **Equity now**: justice, repair, and belonging in schools. California: Corwin, 2024.

LADSON-BILLINGS, G. From the Achievement Gap to the Education Debt: Understanding Achievement in U.S. Schools. **Educational Researcher**, 35(7), 3-12, 2006. <https://doi.org/10.3102/0013189X035007003>

LADSON-BILLINGS, G. From the Achievement Gap to the Education Debt: Understanding Achievement in U.S. Schools. **Educational Researcher**, [s. l.], v. 35, n. 7, p. 3-12, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.3102/0013189X035007003>. Acesso em: 01/07/2024.

LARKE, Patricia. Culturally Responsive Teaching in Higher Education: What Professors Need to Know. **Counterpoints**, [s. l.], v. 391, p. 38-50, 2013. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/42981435>. Acesso em: 01/07/2024.

SILIUNAS, V.; WAN, G.; EDEJER, E. Teacher preparation for culturally responsive teaching: implications for teacher education. **Action in Teacher Education**, [s. l.], v. 46, n. 4, p. 313-331, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01626620.2024.2358912>. Acesso em: 01/07/2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A

CULTURA (UNESCO). **Manual para garantir inclusão e equidade na educação**. Brasília, DF: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>. Acesso em: 15 mar. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKKARI, Abdeljalil; SILVA, Rodrigo Manoel Dias da; OBINO, Flávia Corrêa Werle. Interculturalidade e educação para a cidadania: uma entrevista com Abdeljalil Akkari. **Educação Unisinos**, [s. l.], v. 25, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://archive-ouverte.unige.ch/unige:171611>. Acesso em: 01/07/2024.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade**: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023

HERMANN, Nadja. **Ética & Educação**: outra sensibilidade; Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Temas & Educação).

RUIZ, Castor M. M. Bartolomé; MOLINA, Carolina Reyes. Os refugiados, uma vida cindida entre o humano e o cidadão-um diálogo com Giorgio Agamben. **INTERthesis**, Florianópolis, v. 19, p. 1-23, jan./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1807-1384.2022.e75091>. Acesso em: 01/07/2024.

WESCHENFELDER, V. I.; OLIVEIRA, J. F. de; FABRIS, E. T. H. Docência e relações interculturais na fronteira Brasil-Venezuela. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s. l.], v. 102, n. 262, p. 668-688, set. 2021.

WINKLE-WAGNER, R.; LOCKS, A. M. **Diversity and inclusion on campus**: supporting students of color in higher education. 2nd ed. [S. l.]: Routledge, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781351235228>. Acesso em: 01/07/2024.

YEH, E. et al. Culturally responsive social emotional learning for international students: Professional development for higher education. **Journal of International Students**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 19-41, 2022.